

**A EDIFICAÇÃO DO PENSAR APLICADA
À EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:
A FILOSOFIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ACEPÇÕES
ACERCA DA TEORIA DE MATTHEW LIPMAN**

FRANZEN, Cassandra Pereira¹; NEUBAUER, Vanessa Steigleder² MASTELLA, Veronice³; GIACOBBO, Caroline⁴

Resumo: Este trabalho desenvolvido no âmbito do XXI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, organizado pela Fundação Universidade de Cruz Alta- Unicruz, tem como basilar teórico o programa desenvolvido por Matthew Lipman, o qual, busca a compreensão das raízes que moldam os pressupostos filosóficos, e de mesma forma, metodológicos da teoria “educar para pensar”. O tema aqui tratado é desenvolvido no âmbito do Projeto Pibic Unicruz - Filosofia para a Educação Infantil, onde a busca pelo conhecimento vai ao encontro da curiosidade típica da fase infantil, e nesse universo sem limites de imaginação e indagação é que se pretende vislumbrar toda a potencialidade em que se pode e deve desenvolver uma pedagogia voltada a instigar os futuros profissionais ao saber e ao refletir, ambos característicos da ciência do saber - a filosofia. Nesse entendimento, trata-se aqui da teoria desenvolvida por Lipman, sua aplicabilidade e objetividade, de forma que se torna inegável a importância da filosofia para o desenvolver da cidadania e democracia, e consequentemente para uma educação moral mais humanizada.

Abstract: This work developed under the XXI Seminar Inter Teaching and Research, organized by the Foundation University Cross High- Unicruz, as theoretical basic program developed by Matthew Lipman, which seeks to understand the roots that shape the philosophical presuppositions, and similarly, methodological theory "educate to think." The hereof theme is developed under the Pibic Unicruz Project - Philosophy for Children Education, where the search for knowledge meets the typical infant stage curiosity, and this limitless universe of imagination and inquiry is that if you want to glimpse the whole potential that can and must develop a pedagogy aimed to instigate future professionals to learn and reflect, both characteristic of the science of knowledge - philosophy. In this understanding, it is about the theory developed by Lipman, its applicability and objectivity, so that it is undeniable the importance of philosophy for the development of citizenship and democracy, and consequently for a more humane moral education.

¹ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Direito da Unicruz, Bolsista Pibic/Unicruz. E-mail: kakafransen@hotmail.com

² Docente da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Doutora em Filosofia pela Unisinos, Mestre em Educação pela Unijuí. E-mail: vneubauer@unicruz.edu.br

³ Docente da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). E-mail: vmastella@unicruz.edu.br

⁴ Docente da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social pela Unicruz. E-mail: giacobbo@hotmail.com

Palavras-Chave: Filosofia. Cidadania. Educação. Infância.

Keywords: Philosophy. Citizenship. Education. Childhood.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como escopo apresentar as ideias centrais de um projeto de pesquisa em andamento intitulado “Educar para a cidadania: Filosofia para a Educação Infantil” que tem como basilar teórico os propósitos e intenções do *Institute for the Advancement of Philosophy for Children* – IAPC, da Montclair State University, criado pelo filósofo Matthew Lipman, em Nova Jersey. O referido filósofo, incomodado com a dificuldade de seus alunos do ensino superior em criar, interpretar, justificar e compreender o conhecimento técnico e o essencial da vida, passou a se dedicar ao ensino dos princípios da filosofia ainda na educação infantil como forma de melhor preparar as futuras gerações para um processo educativo que seja capaz de levar o educando ao nível de um saber crítico e avaliativo, que não decorre somente de um saber automático da técnica, o qual propõem uma certa medida de alienação, mas, sim, a um saber que conduz à sabedoria, a saber o que fazer com o conhecimento e, com isso, assumir uma postura crítica e prudente para saber deliberar. O projeto de pesquisa, ora apresentado, inspirado e fundamentado nas ideias de Lipman é vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic–Unicruz) e tem como objetivo central pesquisar e sistematizar propostas e estudos já desenvolvidos nessa área, com o intuito de analisar fundamentos sobre a filosofia para crianças nos aportes de uma educação para cidadania.

O tema filosofia para crianças propõe excelentes desafios teóricos, metodológicos e político institucionais de investigação para pensarmos numa educação para a cidadania. Nesse contexto, consideramos que os propósitos da filosofia são pautados no questionamento cuidadoso e crítico, ao passo que a educação desenvolve um processo que visa tornar o homem realmente em ser humano, levando-o para o plano de autorrealização na dimensão pessoal e intersubjetiva. Assim, pensar nas duas temáticas associadas é compreender o que compete a uma educação completa.

Nosso propósito aqui é a compreensão das raízes mais profundas que moldam os pressupostos filosóficos e metodológicos da teoria “educar para o pensar”, no qual a busca pelo conhecimento vai ao encontro da curiosidade infantil. É nesse universo ilimitado de imaginação e indagações que se pretende vislumbrar toda a potencialidade de uma pedagogia voltada a instigar as crianças ao saber e ao refletir, ambos característicos da mais nobre

filosofia. Sob esse entendimento, trataremos ao longo deste artigo, da teoria desenvolvida por Matthew Lipman, discorrendo-se sobre sua aplicabilidade e objetividade e desvelando aspectos da metodologia usada no programa de Lipman, voltado para a prática da filosofia na educação dos infantes, quando é enfatiza a forma prazerosa de as crianças desenvolverem um pensamento crítico, ético e cada vez mais voltado para o exercício da cidadania. Dentre os tópicos desenvolvidos neste resumo, inicia-se com a apresentação do que é a filosofia para as crianças, bem como do que trata especificamente o programa de Lipman. Na sequência, aborda-se a filosofia no âmbito da infância e o surgimento dos questionamentos. Por fim, argumenta-se, em síntese, sobre o desenvolvimento do pensamento crítico, voltado para o diálogo, a ética, a cidadania e o cuidado para com a vida.

Figura 1 – Filosofia + infância = questionamentos/reflexões



O QUE É A FILOSOFIA PARA AS CRIANÇAS E A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MATTHEW LIPMAN

Matthew Lipman foi o grande precursor da técnica de filosofia para crianças. O filósofo e educador norte-americano sempre defendeu a tese de que a ciência do conhecimento pode e deve ter um sentido cognoscível para as crianças. Dessa forma, tem-se que a leitura compartilhada de textos filosóficos com os infantes tem como meta a provocação de assuntos do interesse deles e que, por conseguinte, deve ser o grande ponto de partida para que os mestres possam exercer a filosofia no mundo dos “pequenos”. O trabalho de Lipman tem como basilar o exercício da pedagogia como unidade de investigação. Assim, para ele:

“A filosofia começa quando podemos discutir a linguagem que usamos para discutir o mundo” (LIPMAN, 1995, p.15).

Diante dessa premissa, pode-se, segundo o autor, exercitar o pensamento crítico e reflexivo das crianças, de maneira que se possa extrair diálogos e atitudes democráticas. Assim, para o programa idealizado por Lipman, na década de 1960, as crianças possuem toda uma entrega à imaginação. Para elas, não há limites, e com o desbravar da mente e das mais diversas vivências, é possível desenvolver um ser humano com um raciocínio voltado à praticidade, à pluralidade e ao respeito ao próximo.

FILOSOFIA NA INFÂNCIA: O SURGIMENTO DOS QUESTIONAMENTOS

Para Lipman, é na fase da infância que a mente está aberta a aprendizados, os quais influenciarão por todo o prosseguimento da vida. Nesse raciocínio, o filósofo defende que o contato com a filosofia, proporcionado desde a infância, é a grande oportunidade de desenvolver pessoas com capacidade de refletir e de exercitar o diálogo democrático.

Ainda, o trabalho filosófico no mundo infantil é instigador para o pensamento cultural das diferentes visões e paradigmas que se possam vislumbrar. Nessa reflexão, a ciência do conhecimento, aplicada dentro do ambiente escolar, visa capacitar as crianças, desde o início da vida coletiva, no que tange ao questionamento dos fatos e às consequências do conformar-se, ou não, diante das mais variadas situações. Ou seja, são fatores importantes para os infantes o conhecimento de como se posicionar e também dizer não, o desenvolvimento do seu processo criativo e, finalmente, a construção de pontes voltadas para novas relações. Observa-se, assim, que todo o exercício da filosofia viva é valioso, mas como aplicá-la de forma efetiva no mundo infantil? Nas palavras de Lipman (2001, p. 5): “Que as crianças pensam de forma tão natural quanto falam ou respiram – disso eu não tinha dúvida. Mas como ajudá-las a pensar bem?”.

Diante desse questionamento do autor, sabe-se que as histórias no mundo infantil são valiosas e constituem um pluralismo de personagens com os quais as crianças criam afeições e amizades e que, através da aplicabilidade filosófica, são proporcionadas as vivências no mundo imaginário e real. Assim, na perspectiva da educação para o pensar, a filosofia deve abranger os meninos e as meninas em um processo de encorajamento de discussões de ideias que permita o respeito às diferenças de opiniões, religiões, raças, dogmas e culturas.

A partir das ideias de Lipman e dos propósitos do instituto por ele idealizado, voltado ao ensino da Filosofia para crianças, o projeto de pesquisa explanado neste artigo tem como objetivos: (1) descrever os aportes teóricos que sustentam a possibilidade da filosofia na Educação Infantil; (2) apresentar os fundamentos básicos do pensar filosófico; (3) investigar

e analisar os propósitos do IAPC – *Institute for the Advancement of Philosophy for Children*;
(4) apresentar aos docentes da escola de Educação Infantil de Cruz Alta o resultado da pesquisa; (5) construir um material didático com os resultados do estudo.

METODOLOGIA

No desenvolvimento deste projeto estão previstos quatro momentos – Organização, Sistematização, Análise dos Dados e Divulgação e Publicação do trabalho. A primeira etapa está sendo realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, objetivando maior aprofundamento e ampliação dos conhecimentos a partir do posicionamento de diferentes estudiosos que se dedicam a essa temática. Nessa etapa em que estamos realizando o mapeamento de publicações sobre a referida temática buscamos uma possível correlação com as questões da pesquisa para uma análise crítica que possibilite uma melhor contextualização do estudo. Também está sendo dada ênfase à investigação dos fundamentos do IAPC com o intuito de estabelecer uma correlação entre o nosso projeto e um ensino que recorre a um saber para o exercício da cidadania. Posteriormente a etapa de Avaliação será feita com instrumentos continuados, especialmente através da elaboração de artigos e da publicação do caderno didático. Está prevista ainda a apresentação da proposta para as escolas de Educação Infantil de Cruz Alta. A intenção é de que nesse momento de apresentação da proposta seja oportunizada ao público das escolas de Educação Infantil uma conferência proferida pelo doutorando em filosofia UNISINOS Leonardo Kussler (colaborador externo voluntário dessa pesquisa), sobre *A Filosofia como Princípio à Educação da Cidadania*. Nessa etapa também será disponibilizado um questionário avaliativo descritivo que acolherá sugestões, para futuros projetos que decorram dessa pesquisa, ou seja, para formações continuadas, material didático, oficinas e outros.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS PARCIAIS:

O DESENVOLVER DO PENSAMENTO CRÍTICO: IMPRESCINDIBILIDADE DE DIÁLOGO, ÉTICA, CIDADANIA E CUIDADO PARA COM A VIDA

A base da filosofia está no pensamento e nas diversas formas de raciocínio que as pessoas podem desenvolver num verdadeiro edifício de pensamentos. Assim, Lipman, em sua proposta pedagógica, extrai das crianças e adolescentes os primeiros atos filosóficos: o pensamento, o assunto a refletir e o modo como direcionar seus juízos. O grande salto para a

libertação da mente está em se ter a mais plena consciência sobre como se desenvolvem os pensamentos e o quanto se pode dispor para melhorá-los e direcioná-los de maneira positiva.

Nesse sentido, fica evidente que, adentrando no mundo escolar, o espaço físico, por vezes, torna-se secundário. Tem-se, portanto, que o mais importante é desenvolver a personalidade crítica das crianças e jovens e ensiná-los a dialogar de forma proveitosa para lapidar um ser humano ético e cuidadoso, um cuidado implicado a importar-se com tudo e com todos. A filosofia para crianças serve para clarificar as ideias, instigar e manter o espírito sempre curioso. No entanto, não é destinada a desenvolver concepções ou correntes filosóficas, muito menos a abandonar a condição da criança como sujeito que não pode responder por seus atos justamente pelo fato de não ter adquirido o desenvolvimento completo do hábito de pensar com a razão.

Em um primeiro mapeamento, encontramos inúmeras instituições de ensino que, hoje, já adotam os pressupostos da filosofia para a criança no Brasil. Segundo publicação no site http://www.cbfc.org.br/mod_escolascomfpc.asp, são estas as instituições educacionais que já incluíram a filosofia na educação infantil:

São Paulo: Associação Crescer Sempre; Centro Cultural Jardim França; Centro de Convivência Infantil Malu S/C; Col. Augusto Laranja; Colégio Padre Moye; Colégio Albert Sabin; Colégio Amanhã Sendo; Colégio Aprendiz do Futuro; Colégio Brasil; Colégio Casa Grande/EEI Casinha Pequeninina; Colégio Invenções; Colégio Joana D'Arc; Colégio Liceu Coração de Jesus; Colégio Módulo; Colégio Pio XII; Colégio Pioneiro; Colégio Rainha dos Apóstolos; Colégio Salesiano Santa Terezinha; Colégio Santa Inês; Colégio São José do Maranhão; E.E.I Árvore Encantada; E.E.I Escola Prof. Eunice Laurenno Silva; Colégio Educar; SBM - Escola Islâmica Brasileira. No Rio de Janeiro: Colégio Dom Quixote; Colégio Notre Dame. Em Minas Gerais: Colégio Batista Mineiro; Colégio Pitágoras; Colégio Sagrado Coração de Jesus. Em Mato Grosso: Centro Educacional Maria Auxiliadora; Escola Carmelita Couto e Silva; Escola Chave do Saber; Liceu Salesiano São Gonçalo/Patronato Santo Antônio. Em Mato Grosso do Sul: Colégio Nossa Sra. Auxiliadora; Inst. Educ. Universo; Metropolitano Instituto de Educação e Cultura. Em Goiás: Colégio Victória Figueiredo; Os Pequeninos; Escola Piaget. No Paraná: CIESC Imaculada Conceição; CIESC Madre Clélia; CIESC Santa Teresinha do Menino Jesus; Colégio Bagozzi; Colégio Marista Santa Maria; Colégio Nossa Senhora do Rosário; Colégio Pitágoras campus Madalena Sofia; Escola Anjo da Guarda; Escola Cidadã; Escola Cônego Camargo; Escola Municipal Cerro Azul; Escola Municipal dos Vinhedos; Escola Municipal Ricardo Krieger; Escola Nabil Tacla; Escola

Nossa Senhora da Esperança; Escola Pilar Maturana. Na Bahia: Colégio Mendel; Colégio Ponto Alto; Colégio Sartre. Em Pernambuco: Academia Santa Gertrudes; Colégio Maria Emília; Colégio Terceiro Milênio; Escola Recanto; Grupo Educacional Contato; Instituto Profissional Maria Auxiliadora. No Maranhão: Centro de Educação Internacional. No Ceará: Colégio Batista Santos Dumont. No Rio Grande do Norte: Instituto Maria Auxiliadora. Em Alagoas: Colégio Maria Montessori. No Amazonas:

Centro Educacional Professora Martha Falcão; Colégio Nossa Senhora Auxiliadora; Instituto Superior de Adm. e Economia ISAE. Em Rondônia: Colégio Proensino. No Pará: Centro Educacional Montessoriana do Pará; Comunidade Educativa O Mundo do Peteleco. Em Roraima: Centro de Ensino Atual.

Entre a listagem de instituições, não encontramos nenhum registro no Rio Grande do Sul sobre a proposta pedagógica discutida neste projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Ao finalizar este trabalho, pode-se concluir que a filosofia direcionada à educação infantil instiga cada vez mais adeptos, colaboradores e educadores em face de sua imprescindibilidade para a formação de um cidadão preocupado com o próximo, capaz de pensar e agir de forma íntegra, em todos os pontos de sua vida. Essa essencialidade faz diferença na formação de pessoas comprometidas em exercer a cidadania de forma digna e direcionada ao cuidado para com a vida.

Após uma breve análise dos fundamentos de Matthew Lipman, em seu programa de filosofia para crianças, consolida-se a importância dessa grande ciência do conhecimento aplicada ao desenvolvimento da cidadania e democracia. Nesse contexto, entende-se a objetividade voltada para a educação moral, tudo isso muito bem alicerçado em uma prática do educar para o exercício dos direitos e deveres civis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIPMAN, M. **O pensar na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIPMAN, M.; SHARP, A. M.; OSCANYAN, F.S. **A filosofia na sala de aula**. Tradução de Ana Luiza Fernandes Marcondes. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

HAMZE, A. Filosofia para crianças. **Canal do Educador**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/filosofia-para-criancas.htm>>. Acesso em 14 ago. 2016.

OYLER, J. **Falecimento de Matthew Lipman – 1923-2010**. Mensagem enviada para as listas P4C Global, P4C Local, P4C US. Disponível em: <http://www.philosletera.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=92&Itemid=134>. Acesso em 13 ago. 2016.

RODRIGUES, J. P. Matthew Lipman e a filosofia para crianças, com documentários sobre a sua pedagogia. **Portal Galego da Língua**, Santiago de Compostela, 26 ago. 2015. Disponível em: <<http://pgl.gal/matthew-lipman-e-a-filosofia-para-criancas-com-documentarios-sobre-a-sua-pedagogia/>>. Acesso em 13 ago. 2016.